

A MOTIVAÇÃO INTERLIGADA AO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA EM UM CURSO EAD

JÚLIA MOREIRA GOMES¹; FERNANDA DIAS JESUS²; GABRIELA BOHLMANN DUARTE³

¹Universidade Federal de Pelotas – julimoreiragomes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – diasjesusf@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabrielabduarte@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino na modalidade a distância (EaD) tem sido muito discutido nos últimos anos pois tem grande impacto social, ampliando o acesso à educação (FAVERO, 2006). Durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento nas buscas por cursos nesta modalidade, tendo em vista que a população geral precisou estar reclusa em suas residências. De acordo com o Inep (2022), durante os anos de 2020 a 2021, o país passou por um aumento significativo na busca por estes cursos, o que auxiliou a população a ter um conhecimento maior sobre a possibilidade de realizar diferentes tipos de cursos sem precisar sair de suas casas. Um dos principais fatores que auxilia o processo de aprendizagem dos estudantes, a realização das atividades e faz com que ingresse no curso, é a motivação.

Ao falar do aprendizado de uma segunda língua, Dorney (2006) apresenta a motivação como o papel principal que influencia o sucesso do estudante ao aprender esta segunda língua, pois essa dá o impulso inicial para ele e auxilia para que consiga concluir os estudos. Para ele, a motivação é vista como um processo, de modo que ela pode sofrer alterações ao longo de sua manifestação. Gardner e Lambert (1972) afirmam que a motivação poderia ser dividida em duas categorias: a motivação integrativa, que é a que ocorre quando os alunos querem aprender a língua, essa é associada ao sentimento dos alunos, seu interesse e vontades pessoais em fazer algo; e a motivação instrumental, que ocorre quando os alunos querem aprender essa língua com o objetivo receber algo em troca ou pela necessidade, como por exemplo para ingressar em um mestrado ou conseguir uma vaga melhor de emprego.

A fim de propor uma análise quanto à percepção dos alunos sobre as suas motivações, este trabalho apresenta dados sobre a oferta de um curso de Inglês na modalidade EaD durante o ano de 2024. Este curso é a terceira versão de um outro curso já ofertado anteriormente, pelo mesmo projeto de pesquisa. O curso “Habilidades de Leitura em Língua Inglesa para Contextos Acadêmicos” (SANTOS; SANTOS; DUARTE, 2023), com enfoque apenas em atividades para o desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa, foi ofertado em 2022 e 2023, também na modalidade à distância. Neste ano, 2024, ofertamos o curso “Habilidades de compreensão leitora e oral em Inglês”, cujo foco está no desenvolvimento das habilidades de compreensão escrita e oral em língua inglesa. Esta edição do curso, assim como a de 2023, conta com a presença da gamificação (LEFFA, 2020; DUARTE, 2017) nas atividades elaboradas. A gamificação caracteriza-se pela adaptação das atividades por meio do acréscimo dos atributos presentes nos games. O seu design é modificado a partir da inserção de recursos como o *feedback* do *game*, *ranking* e sistema de pontuação.

Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o processo de motivação dos alunos ao longo da realização das atividades do curso.

Neste trabalho, apresentamos os dados iniciais desta pesquisa: a percepção dos alunos sobre a sua motivação inicial ao ingressarem nesta edição do curso, bem como o perfil destes alunos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa em questão foi realizada a partir de uma análise qualitativa dos dados coletados durante o presente curso (MINAYO, 2001). Os dados para realizar essa análise foram retirados a partir de um questionário com enfoque nas percepções dos alunos sobre sua própria motivação (DÖRNYEI, 2006; GARDNER, 1972). Este questionário foi apresentado aos participantes a partir do *Google Forms*, plataforma voltada a criação de questionários, e foi disponibilizado aos alunos dentro do *E-projeto*, ambiente virtual da UFPEl onde o curso está sendo ofertado. O questionário contou com nove perguntas ao total, sendo três perguntas fechadas e seis perguntas abertas, cujo objetivo foi traçar o perfil dos alunos, incluindo a sua faixa etária, motivações para ingressar no curso, sua percepção de autonomia e experiências prévias com cursos de línguas e/ou EaD.

Neste trabalho, apresentamos a análise das respostas para duas destas perguntas, voltadas para a motivação dos alunos para o ingresso no curso, além do perfil dos alunos respondentes. Os alunos responderam a esse questionário antes de iniciarem as atividades do curso. Foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os alunos. Após observar os dados obtidos neste questionário, foram feitas as primeiras análises sobre a percepção geral da motivação prévia dos alunos ao se inscreverem para o curso e suas expectativas para realizá-lo. Apresentaremos, a seguir, essa análise inicial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado anteriormente, os dados presentes nesta seção foram retirados a partir das respostas dos alunos ao questionário, disponibilizado assim que os alunos inscritos iniciaram o curso “Habilidades de compreensão leitora e oral em Inglês”. Este questionário tem como objetivo identificar a motivação prévia dos alunos para realizarem este curso. O Curso foi ofertado de forma EaD e, nesta edição, contou com 402 inscritos. Inicialmente, seriam disponibilizadas apenas 40 vagas para os participantes. Porém, com a alta procura, optamos por disponibilizar mais 20 vagas, somando 60 ao total. Destes alunos inscritos, 32 responderam o questionário analisado, sendo que apenas 1 aluno optou por não participar desta pesquisa.

Para iniciar a análise, apresentamos o perfil dos alunos respondentes: Em sua maioria, 46,9% (15) dos alunos estão inseridos na faixa etária de 18 a 25 anos; 10 alunos estão entre 25 a 35 anos; 5 alunos têm de 35 a 50 anos; e apenas 1 aluno com mais de 50 anos. Dos 31 alunos, 87,5% (igual a 27 estudantes) responderam que já estudaram a língua inglesa anteriormente, e apenas 4 responderam que nunca estudaram inglês antes. Destes 27 alunos que já estudaram inglês, foi questionado como se deu esse contato inicial com a língua: 20 alunos estudaram inglês na escola, 7 fizeram curso privado, 17 utilizaram o *Duolingo*, 12 têm contato a partir de filmes e músicas, 3 fizeram os cursos de línguas oferecidos pela UFPEl e 2 fizeram outros cursos gratuitos

online. É importante salientar que nesta questão os alunos poderiam marcar mais de uma opção ao responder.

Além disso, foi perguntado aos alunos se já haviam feito algum tipo de curso no formato EaD. Das 31 respostas obtidas, 21 alunos afirmaram já terem feito cursos nesse formato, tanto cursos profissionalizantes quanto aulas online oferecidas pela própria universidade. Por outro lado, 10 alunos relataram este sendo o seu primeiro contato com a EaD. Dois, desses 10 alunos, disseram que já utilizaram aplicativos de línguas para estudo, mas nunca fizeram um curso neste estilo.

Ao analisar a primeira pergunta aberta - *“Qual foi o motivo que fez você se matricular neste curso? Por causa das horas, porque achou interessante, porque precisa, etc.”* -, surgiram diferentes motivações para o ingresso no curso: 5 alunos responderam que gostaram da proposta do curso e acharam interessante; 7 alunos responderam que procuraram o curso para praticar e aprimorar a língua inglesa; 8 alunos relataram que se inscreveram por questões acadêmicas, como ingressar no mestrado; 5 alunos ingressaram pela vontade de aprender a língua; 2 alunos procuraram o curso para auxiliar na sua formação e currículo; 1 aluno se inscreveu pelas horas ofertadas; e 3 alunos responderam que se inscreveram porque precisam. Ao observar os dados obtidos, percebemos que 14 destas respostas são focadas em questões acadêmicas e/ou profissionais. As 17 demais não tiveram o enfoque exatamente nesses pontos, mas apresentaram o interesse/motivo por achar o aprendizado de inglês interessante ou importante.

Já a segunda questão analisada foi: *“Você vai fazer este curso porque gosta da língua inglesa ou por que você precisa?”*. Em suma, das 31 respostas, 13 alunos relataram que ingressaram no curso pela necessidade em diversas questões da sua vida, sendo essas acadêmicas ou profissionais, como saber a língua para ingressar no mestrado ou para auxiliar em uma possível vaga de emprego; 6 alunos optaram por realizar o curso por já gostarem anteriormente da língua inglesa, por terem um conhecimento prévio e estarem na busca de aprimorar as suas habilidades; 12 alunos demonstraram o interesse pelo curso por gostar e ter interesse na língua, juntamente com a necessidade pessoal de aprender, acreditando ser necessário para seu futuro e para a sua formação.

Assim, podemos perceber, ao analisar ambas as perguntas descritas acima, que 13 a 14 alunos apresentam, segundo a categorização de Gardner e Lambert (1972), uma motivação instrumental, pois o foco da sua motivação está ligado a receber algo em troca. Já com relação à motivação integrativa, houve variação nas respostas entre a primeira e a segunda pergunta: na primeira pergunta, houve 17 respostas que apresentaram como motivo para ingresso no curso o fato de o aprendizado de Inglês ser importante ou interessante, sem relatar motivos profissionais ou acadêmicos para tal. Na segunda, percebemos que 6 alunos relataram que ingressaram no curso por apenas gostarem do inglês, ao passo que 12 alunos afirmaram que “gostam do Inglês” e “precisam aprender Inglês” ao mesmo tempo. Logo, podemos perceber que embora essa caracterização seja relevante para observar a participação dos alunos nas atividades do curso, a motivação pode apresentar variações na percepção dos próprios alunos. É possível também que o uso das palavras “motivo”, na pergunta 1, e os verbos “gostar” e “precisar”, na pergunta 2, tenham influenciado essa diferença na percepção dos alunos em relação à sua motivação.

4. CONCLUSÕES

A partir desta análise inicial dos dados, podemos perceber que a percepção dos alunos quanto à sua motivação para ingresso no curso apresentou variação nas respostas analisadas. Tal variação pode ter sido influenciada pelo uso da palavra “motivo” na pergunta 1 e dos verbos “gostar” e “precisar” do Inglês na pergunta 2. Deste modo, a próxima etapa da pesquisa poderá nos apontar se o uso da gamificação, ao longo das atividades do curso, poderá desempenhar um papel positivo nas percepções das motivações desses alunos, de forma que as análises dos próximos questionários serão fundamentais para percebermos os possíveis impactos desse design nas motivações desses alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DÖRNYEI, Z. **Research Methods In Applied Linguistics: Quantitative, Qualitative And Mixed Methodologies**. Oxford: Oxford University Press. 2006.

DUARTE, G. B. **Eventos complexos de letramentos na aprendizagem de inglês: relações entre práticas de letramentos, gamificação e motivação**. 2017. Tese (Doutorado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2017.

FAVERO, R. V. M. Dialogar ou evadir: **Eis a questão! Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância**. 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

GARDNER, R. C.; LAMBERT, W. **Attitudes and Motivation in Second Language Learning**. Rowley: Newbury House, 1972.

INEP. **Ensino a distância cresce 474% em uma década**. GOV.br, Colaboradores: Assessoria de Comunicação Social do Inep, 04 nov. 2022. Especiais. Acessado em 16 set. 2024. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>

LEFFA, V. J. **Gamificação no ensino de línguas**. *Perspectiva*. v. 38, n. 2, p. 01-14, 2020.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social. **Teoria, Método E Criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

SANTOS, J. R. ; SANTOS, A. M. ; DUARTE, G. B. A Motivação E O Ensino A Distância (Ead): Uma Análise Do Projeto “Habilidades De Leitura Em Língua Inglesa Para Contextos Acadêmicos”. In: **XXXII CIC - CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 9º SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2023**, Pelotas. Anais 2023, 2023.